

O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes

Ano XLVII - Rio de Janeiro, Janeiro / Março de 2013 - Nº 180

"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" - KARDEC

TESE DO ANO

Dizem que uma imagem vale mais que mil palavras. Nossos gestos e atos valem bem mais... Qualquer que seja a religião que abraçamos, há "mensagens" que enviamos a todos os que nos acompanham os passos, a cada momento, revelando de maneira silenciosa mas objetiva o quanto já avançamos na melhoria de nós mesmos:

- A crítica que silenciemos por generosidade ou por consciência de nossas próprias limitações;
- O perdão sincero às falhas do próximo, pela constatação de que precisaremos igualmente da compreensão alheia para as nossas múltiplas imperfeições;
- A gentileza feita ao amigo, além do que lhe foi pedido, pelo simples prazer de agradar e ser útil ao companheiro de jornada;
- O esforço silencioso e desinteressado por aquele que não tem como lhe retribuir o gesto;
- A iniciativa em prol do mais necessitado que não lhe conhece e não tem como agradecer;
- A cordialidade no trato comum;
- A paciência com as inconveniências do dia a dia;
- A hora de lazer perdida em prol de um serviço útil em favor de sua comunidade;
- O desapego pelo utensílio que ainda será de grande serventia para aqueles que nada tem... Amor não se mede por palavras, mas por atitudes concretas. O bebê aprende a amar a partir do primeiro abraço que recebe, embora não entenda, ainda, nada do que se lhe diz...

Aja. Ponha seu amor em movimento.

Como dizia (e diz ainda) o nosso Orientador Geral, Azamor Serrão,...

DO INIMIGO APERTE A MÃO
COM DOÇURA, SEM RANCOR;
AO CONTATO DO PERDÃO,
TODA PEDRA VIRA FLOR.

SYMACO DA COSTA

NEM FAÇAS BENEFICIÊNCIA
DE FACE TRISIONHA E FRIA,
A PORTA DA CARIDADE
TEM NOME DE "CORTESIA.

MARIA DOLORES (MÉDIUM CHICO XAVIER)

EVANGELHO MEDITADO
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO,
EVANGELHO PRATICADO
É PERMANENTE ORAÇÃO.

AZAMOR SERRÃO



**"Reparte o pão que te enriquece a mesa,
Estendendo o teu horto de beleza,
E o Mestre Amado habitará contigo."**

Auta de Souza
(Do livro *Auta de Souza*, psic.p/ F.C. Xavier, p.83)

Nascimento

Auta de Souza nasceu no Estado do Rio Grande do Norte, na pequena cidade de Macaíba, em 12 de Setembro de 1876. Quarto filho do casal Elói Castriciano de Souza e Henriqueta Leopoldina Rodrigues de Souza, Auta teve como irmãos mais velhos Henrique Castriciano, Irineu e o Júnior, e, como caçula, o João Cândia.

Desde a infância Auta estudou, segundo Clóvis Tavares, "As grandes lições do sofrimento humano". Sua mãe desencarnou antes que a "cotovia mística das rimas" completasse três anos de idade; o pai seguiu a companheira em 1881, quando Auta tinha, portanto, cinco anos. Os avós maternos de Auta recolhem-na e aos irmãosinhos, levando-os para Recife, para o "Velho sobrado do Arraial". A perda dos pais foi, em parte, suprida pela dedicação da avozinha Dindinha - D. Silvina de Paula Rodrigues.

Aos sete anos já sabia ler e escrever, graças a um professor amigo e aos oito anos de idade "lia para as crianças pobres, para humildes mulheres do povo ou velhos escravos as páginas simples e ingênuas da História de Carlos Magno"

O triste desencarne do irmão

Na inesquecível noite de 15 de fevereiro de 1887 - Auta tinha dez anos - outra tragédia vem trazer nova e dura provação à "mais espiritual das poetisas brasileiras": o mano Irineu, o companheiro de todas as horas, é envolvido pelas chamas de uma lamparina de querosene, que explodiu. O menino resistiu ainda dezoito horas, mas foi, finalmente, juntar-se aos pais, no Além.

Essa sucessão de golpes dolorosos mar-

cou profundamente sua alma sensível de mulher, caracterizada por uma pureza cristalina, uma fé ardente e um profundo sentimento de compaixão pelos humildes, cuja miséria tanto a comovia.

O sofrimento veio burilar a sua inata sensibilidade, que transbordou em versos comovidos e ternos, ora ardentes, ora tristes, lavrados à sombra da enfermidade, no cenário desolador do sertão de sua terra. Aos doze anos inicia seus estudos oficiais, no Colégio São Vicente de Paulo. Aí aprende o idioma francês, o que lhe permite ler os mestres da literatura francesa no original. Durante dois anos, estuda, recita, verseja, ajuda as irmãs do colégio, e, principalmente, aprimora sua fé, na leitura constante do Evangelho.

A enfermidade a acompanha

Aos 14 anos inicia "novos e doloridos passos do seu calvário". É a tuberculose que começa a ação devastadora. Desesperançada pelos médicos do Recife, vovó Dindinha retorna com os netos para Macaíba.

A grandeza de espírito de Auta mais uma vez se revela: mesmo molestada pela doença implacável, Auta escreve e ensina às crianças as primeiras noções de religião. A enfermidade, todavia, não detém a sua marcha. Torna-se necessário para D. Dindinha peregrinar pelo interior, à procura de clima seco: Angicos, Nova Cruz, Uttinga, São Gonçalo, Serra da Raiz, etc., são visitadas. Mas a doença avançava, mais e mais...

Retorno à pátria espiritual

Porém, laureando-se na escola da dor, fez-se intérprete fiel das emoções de todos os que sofrem resignadamente. Por esse motivo, sua poesia recebeu a consagração do carinho popular. Foi na alma do povo que seus versos encontraram a mais profunda repercussão. Francisco Palma, num soneto, define-a como "A COTOVIA MÍSTICA DAS RIMAS". Em 07 de fevereiro de 1901, aos 24 anos de idade, Auta de Souza desencarna em Natal, capital do Rio Grande do Norte.

Produção Bibliográfica

Escreveu um único volume de poemas, "Horto", publicado em 1900, pouco antes de sua morte, com prefácio de Olavo Bilac. A primeira edição esgotou-se em dois meses, ocorrendo fato análogo com a segunda edição, em 1911.

Até o presente, quatro edições do "Horto", vieram a público - a terceira prefacia-

da por Alceu Amoroso Lima, em 1936, e a última, em 1970. Sua produção poética antes de se chamar "Horto", tinha o nome de "Dálias". Todo o livro é impregnado do sentimento cristão que sempre a inspirou. A mesma simplicidade, a mesma fé, a mesma ternura que emanam dos versos escritos em Espírito, pelas mãos de Francisco Cândido Xavier, podem ser identificados nos poemas da autora encarnada.

Entre a lavra da jovem enferma e a alma liberta, uma só diferença profundamente confortadora para quantos buscam o confronto sem a exclusiva preocupação de identificação do estilo - na existência física atormentada é a Ave Cativa, que canta seu anseio de liberdade, o coração resignado que busca no Cristo o consolo das bem-aventuranças prometidas aos aflitos da terra; além do túmulo é o pássaro libertado e feliz que, tornando ao ninho dos antigos infortúnios, vem trazer aos homens a mensagem de bondade e esperança, o apelo à Fé e à Caridade, indicando o rumo certo para a conquista da verdadeira vida.

VEM E AJUDA

*Repara, além das rosas do teu horto,
Onde a luz do teu sonho brilha e mora,
Os romeiros que seguem, vida a fora,
Padecendo aflição e desconforto.*

*Infortunados náufragos sem porto,
Tristes, rogando a paz de nova aurora,
Levam consigo a dor que clama e chora
Sob as chagas do peito quase morto...*

*Não te detenhas!... Vem, socorre e ajuda
A multidão que passa, inquieta e muda,
Implorando-te amor, consolo e abrigo!*

*Reparte o pão que te enriquece a mesa,
Estendendo o teu horto de beleza,
E o Mestre Amado habitará contigo.*

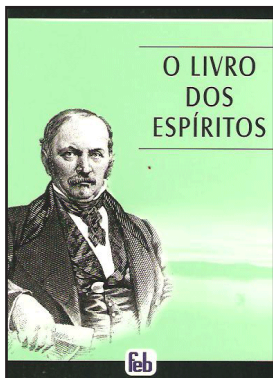
(De "Auta de Souza", de Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Auta de Souza)

(Adaptação da biografia publicada no site "O Centro Espírita" - <http://www.ocentroespirita.com>. Consulta feita em 03/03/2013)

Você sabia?

INFLUÊNCIA DO ORGANISMO

O organismo físico é uma simples veste para o Espírito imortal mas, quando há problemas em sua formação, pode representar um obstáculo importante para a manifestação das qualidades já adquiridas pelo ser que o veste durante a jornada terrena. A incapacidade física é sempre um resgate de erros do pretérito mas, bem enfrentada, pode também ajudar a revelar novas potencialidades do Espírito. Veja, abaixo, o que Kardec, Roustaing e Ubaldi nos ensinam sobre este assunto.



**LEIA
MAIS
KARDEC**

367. Unindo-se ao corpo, o Espírito se identifica com a matéria?

"A matéria é apenas o envoltório do Espírito, como o vestuário o é do corpo. Unindo-se a este, o Espírito conserva os atributos da natureza espiritual."

368. Após sua união com o corpo, exerce o Espírito, com liberdade plena, suas faculdades?

"O exercício das faculdades depende dos órgãos que lhes servem de instrumento. A grosseria da matéria as enfraquece."

a) - Assim, o invólucro material é obstáculo à livre manifestação das faculdades do Espírito, como um vidro opaco o é à livre irradiação da luz?

"É, como vidro muito opaco."

369. O livre exercício das faculdades da alma está subordinado ao desenvolvimento dos órgãos?

"Os órgãos são os instrumentos da manifestação das faculdades da alma, manifestação que se acha subordinada ao desenvolvimento e ao grau de perfeição dos órgãos, como a excelência de um trabalho o está à da ferramenta própria à sua execução."

370. Da influência dos órgãos se pode inferir a existência de uma relação entre o desenvolvimento dos do cérebro e o das faculdades morais e intelectuais?

"Não confundais o efeito com a causa. O Espírito dispõe sempre das faculdades que lhe são próprias. Ora, não são os órgãos que dão as faculdades, e sim estas que impulsionam o desenvolvimento dos órgãos." [...]



**LEIA
MAIS
ROUSTAING**

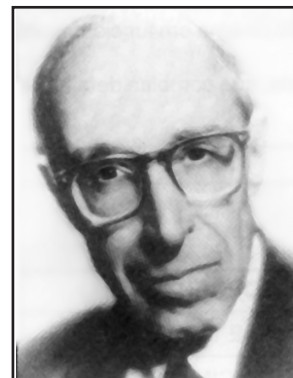
(Q.367 a 370-a) "Quanto mais pesada é a matéria, tanto mais constringe o Espírito. Revestido do invólucro material humano, o Espírito, seja embora um Espírito superior que o tome para desempenhar entre vós uma missão, é mais ou menos falível. Sua vida não decorre sem que uma ou outra mácula lhe empane o brilho. Ainda agora, entre vós, se encontram Espíritos em missão, suportando o peso da carne". **(Tomo I, item 31, pág. 205)**

(Q.367 a 370-a) "O corpo vos mantém cativa a alma". **(Tomo II, item 109, pág. 73)**

(Q.367 a 370) "Sabeis quão forte é, para o Espírito, a constrição da carne. O mais elevado lhe sofre a influência". **(Tomo III, item 201, pág. 80)**

(Q.367 a 370) "os vossos corpos de carne são sepulcros para os vossos Espíritos". **(Tomo IV, item 15, pág. 256)**

(Q.367 a 370) "Os túmulos são sempre os corpos de carne, verdadeiros sepulcros para o Espírito". **(Tomo IV, item 15, pág. 256)**



**LEIA
MAIS
UBALDI**

"Se nas almas fracas, por vezes, a dor se resolve numa adaptação passiva, muitas vezes acende luminosidades novas no espírito; então, pode falar-se verdadeiramente de função criadora do patológico. Grande ciência esta, de saber sofrer, que só possuem os homens e os povos que viveram muito, pois significa uma resistência às adversidades que os jovens não possuem.

Observai o fenômeno do patológico até suas últimas repercussões e vereis, às vezes, arrancar das almas humanas os gritos mais sublimes e as maiores criações. Muitas vezes um defeito físico, ao fechar para a alma o contato com o mundo exterior, preparou-lhe os caminhos da profunda introspecção de si mesma, mantendo sempre desperto o espírito, submetendo-o a uma ginástica que o torna gigante. Muitas almas saíram purificadas da maceração de um corpo doente. **Um mal físico pode ser a prova imposta pelo destino, no caminho das grandes ascensões humanas.**

Convido a ciência a explicar como uma doença, uma deficiência orgânica, pode dar tanta força ao espírito, tanta fecundidade ao pensamento, tanta saúde e potencialidade à personalidade; como, em outras palavras, o patológico pode, muitas vezes, conter o supranormal".

("A Grande Síntese", Cap. 72 - "A Função Biológica do Patológico)

Visite o nosso
novo site:
www.crbbm.org

Já conhece o
Esperanto?
Nossa CASA
tem um curso
gratuito.
Inscreva-se!

Nossa sociedade vive uma crise
ÉTICA.
Evangelize
seu filho.

TRANSIÇÃO PLANETÁRIA



"Meus filhos:
Que Jesus nos abençoe

A sociedade terrena vive, na atualidade, um grave momento mediúnico no qual, de forma inconsciente, dá-se o intercâmbio entre as duas esferas da vida. Entidades assinaladas pelo ódio, pelo ressentimento, e tomadas de amargura cobram daqueles algozes de ontem o pesado ônus da aflição que lhes tenham proporcionado. Espíritos nobres, voltados ao ideal de elevação humana sincronizam com as potências espirituais na edificação de um mundo melhor. As obsessões campeiam de forma pandêmica, confundindo-se com os transtornos psicopatológicos que trazem os processos afilgentes e degenerativos.

Sucede que a Terra vivencia, neste período, a grande transição de mundo de provas e de expiações para mundo de regeneração.

Nuna houve tanta conquista da ciência e da tecnologia, e tanta hediondez do sentimento e das emoções. As glórias das conquistas do intelecto esmaecem diante do abismo da crueldade, da dissolução dos costumes, da perda da ética, e da decadência das conquistas da civilização e da cultura...

Não seja, pois, de estranhar que a dor, sob vários aspectos, espalha-se no planeta terrestre não apenas como látego mas, sobretudo, como convite à reflexão, como análise à transitoriedade do corpo, com o propósito de convocar as mentes e os corações para o ser espiritual que todos somos.

Fala-se sobre a tragédia do cotidiano com razão.

As ameaças de natureza sísmica, a cada momento tornam-se realidade tanto de um lado como de outro do planeta. O crime campeia a solta e a floração da juventude entrega-se, com exceções compreensíveis, ao abastardamento do caráter, às licenças morais e à agressividade.

Sucede, meus filhos, que as regiões de sofrimento profundo estão liberando seus hóspedes que ali ficaram, em cárcere privado, por muitos séculos e agora, na grande transição, recebem a oportunidade de voltarem-se para o bem ou de optar pela loucura a que se têm entregado. E esses, que teimosamente permanecem no mal, a benefício próprio e do planeta, irão ao exílio em orbes inferiores onde lapidarão a alma auxiliando os seus irmãos de natureza primitiva, como nos aconteceu no passado.

Por outro lado, os nobres promotores do progresso de todos os tempos passados também se reencarnam nesta hora para acelerar as conquistas, não só da inteligência e da tecnologia de ponta, mas também dos valores morais e espirituais. Ao lado deles, benfeitores de outra dimensão emboscam-se na matéria para se tornarem os grandes líderes e sensibilizarem

esses verdugos da sociedade.

Aos médiuns cabe a grande tarefa de ser ponte entre as dores e as consolações. Aos dialogadores cabe a honrosa tarefa de ser, cada um deles, psicoterapeutas de desencarnados, contribuindo para a saúde geral. Enquanto os médiuns se entregam ao benefício caridoso com os irmãos em agonia, também têm as suas dores diminuídas, o seu fardo de provas amenizadas, as suas aflições contornadas, porque o amor é o grande mensageiro da misericórdia que dilui todos os impedimentos ao progresso – é o sol da vida, meus filhos, que dissolve a névoa da ignorância e que apaga a noite da impiedade.

Reencarnastes para contribuir em favor da Nova Era.

As vossas existências não aconteceram ao acaso, foram programadas.

Antes de mergulhardes na neblina carnal, lestes o programa que vos dizia respeito e o firmastes, dando o assentimento para as provas e as glórias estelares.

O Espiritismo é Jesus que volta de braços abertos, descruificado, ressurreto e vivo, cantando a sinfonia gloriosa da solidariedade.

Dai-vos as mãos!

Que as diferenças opinativas sejam limadas e os ideais de concordância sejam praticados. Que, quaisquer pontos de objeção tornem-se secundários diante das metas a alcançar.

Sabemos das vossas dores, porque também passamos pela Terra e compreendemos que a névoa da matéria empana o discernimento e, muitas vezes, dificulta a lógica necessária para a ação correta. Mas ficais atentos: tendes compromissos com Jesus...

Não é a primeira vez que vos comprometestes enganando, enganado-vos. Mas esta é a oportunidade final, optativa para a glória da imortalidade ou para a anestesia da ilusão.

Ser espírita é encontrar o tesouro da sabedoria.

Reconhecemos que na luta cotidiana, na disputa social e econômica, financeira e humana do ganha-pão, esvai-se o entusiasmo, diminui a alegria do serviço, mas se permanecerdes fiéis, orando com as antenas direcionadas ao Pai Todo-Amor, não vos faltarão a inspiração, o apoio, as forças morais para vos defenderdes das agressões do mal que muitas vezes vos alcança.

Tende coragem, meus filhos, unidos, porque somos os trabalhadores da última hora, e o nosso será o salário igual ao do jornaleiro do primeiro momento.

Cantemos a alegria de servir e, ao sairmos daqui, levemos impresso no relicário da alma tudo aquilo que ocorreu em nossa reunião de santas intenções: as dores mais variadas, os rebeldes, os ignorantes, os aflitos, os infelizes, e também a palavra gentil dos amigos que velam por todos nós.

Confiando em nosso Senhor Jesus Cristo, que nos delegou a honra de falar em Seu nome, e em Seu nome ensinar, curar, levantar o ânimo e construir um mundo novo, rogamos a Ele, nosso divino Benfeitor, que a todos nos abençoe e nos dê a Sua paz.

São os votos do servidor humílimo e paternal de sempre.

"Bezerra."

Mensagem psicofônica de Bezerra de Menezes (espírito) transmitida por Divaldo Franco (13.11.2010 – Los Angeles)



O CRISTÃO ESPÍRITA

Fundadores: Azamor Serrão e Indalício Mendes

Redator-Chefe (in memoriam): Indalício Mendes

Editores: Almir G. de Souza, Azamor Filho, José Roberto Assad e Julio Damasceno

Endereço: Rua Bambina, 128 - Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000. Tel: 2266-6567

Projeto Gráfico: Aza3 Comunicação & Design Ltda. Tel: 2132 8227

Matricula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot. 113964/-A de 30/05/74

Impressão: Gráfica Stamppa. R. João Santana, 44-Ramos. Tel: 2209 1850

VISITE NOSSO SITE: www.crbbm.org

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS

"BEZERRA DE MENEZES"

Presidência: Azamor Serrão Filho

Orientação: Paulo Roberto Serrão

Domingos - Manhã (Das 9 às 10,30hs) - Estudo dos livros da Codificação Kardequiana (para maiores de 18 anos). Portões abertos às 8,30 e fechados às 8,55hs)

Sábados - Manhã (Das 8,30 às 10hs) - Escola de Evangelho para crianças de zero a 11 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família. Portões abertos às 8,00 e fechados às 8,25hs)

Sábados - Tarde (Das 13,30 às 15hs) - Escola de Evangelho para jovens de 12 a 18 anos e Reunião com os pais - Conversas Familiares sobre Espiritismo. Portões abertos às 13 e fechados às 13,25hs)

1ºs Sábados - Manhã (Das 10,30 às 12hs) - Sessão dupla de estudos: Leitura e comentários sobre a obra "Estudos Filosóficos", de Bezerra de Menezes, e "Os Quatro Evangelhos", de Roustaing.

2ºs Sábados - Manhã (Das 10,30 às 12hs) - Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.

2ºs Sábados - Noite (Das 19 às 21hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além). Portões abertos às 18,00 e fechados às 18,30hs)

SESSÕES PÚBLICAS

2ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs). Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B. Roustaing.

3ºs e 5ºs feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec.

4ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6ºs feiras-Tarde (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6ºs feiras - Noite (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

CURSOS - de Introdução à Doutrina e de Esperanto. Inscrições e maiores informações em nossa secretaria.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitarem trajés ousados, tais como: shorts, frente única, calças colantes e saias muito curtas. Aos do sexo masculino que evitem bermudas ou shorts.